



Ata n.º 10/2016 do Conselho Regional da Região de Portalegre Castelo Branco

Aos quatro dias do mês de Dezembro de dois mil e dezasseis, reuniu na Casa Paroquial de Proença a Nova o Conselho Regional do Corpo Nacional de Escutas da Região de Portalegre Castelo Branco.

A Mesa foi constituída pelos seguintes elementos: Presidente – Dirigente Maria José Louro, Vogal – Dirigente Vítor Lopes, Vogal – Dirigente João Cabrita.

No Conselho estiveram presentes 44 conselheiros em representação dos seguintes Agrupamentos: 142 – Portalegre, 157 – Proença-a-Nova, 160 – Castelo Branco, 170 – Sertã, 172 – Abrantes, 193 – Mouriscas, 273 – -Tramagal, 624 – Cebolais de Cima, 697 – Rossio ao Sul do Tejo, 721 – Cernache do Bonjardim, 1053 – Alferrarede, 1080 – Oleiros e 1093 – Chainça e da Junta Regional de Portalegre e Castelo Branco.

Ordem do dia:

Abertura do ato eleitoral para Junta Central, Representante Regional ao C.N.R. e Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional.

Apreciação, discussão e deliberação sobre Relatório e Contas 2015/2016 (31 agosto 2016).

Avaliação do XVI ACAREG

Pedrada no Charco

Informações diversas, pela JR

Período depois da ordem do dia

Encerramento

Pelas 09h42m a Presidente da Mesa dos Conselhos Regionais deu as boas vindas aos conselheiros e após a projeção da oração da manhã enviada pelo Assistente Regional foram iniciados os trabalhos.

O Chefe Eduardo Louro, Presidente da Comissão Eleitoral Regional, solicitou à Presidente da mesa que lhe fosse dada a palavra, com a finalidade de informar os conselheiros que a votação para a Junta Central e para o Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional teria lugar entre as 10h e as 16h. Mais informou que não tinha sido inscrita nenhuma candidatura para o Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional pelo que não haveria votação. Procederíamos também à votação do Representante regional no CNR.

Interromperam-se os trabalhos por 0h15m para que possam haver candidatos a representante regional ao CNR.

Retomaram-se os trabalhos as 10h:15m.

A Presidente da Mesa, informou que a Eucaristia seria junto com a comunidade às 11h:30m.

O chefe Eduardo usando da palavra informou o nome dos três candidatos para o Representante ao CNR. Esta votação estará aberta até às 15h. A votação para a Junta Central estará a decorrer até às 16h conforme a informação dada previamente.

Continuando a ordem dos trabalhos.

A Presidente da Mesa, colocou à votação a ata do último Conselho, solicitando que não fosse lida, pelo facto de a mesma ter sido enviada a todos Agrupamentos e até á presente data ninguém se ter pronunciado sobre a mesma. Foi aprovada por maioria com 9 abstenções.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



Foi dada a palavra à Junta Regional na pessoa do Chefe Regional que apresentou o relatório de contas e de exercício.

Pediu desculpa pelo atraso do envio do mesmo.

Este relatório representa o que foi feito e as contas do exercício de 01 de setembro 2015 a 31 de agosto de 2016.

O relatório não tem as assinaturas todas uma vez que saiu o secretário regional da segurança e proteção civil motivo pelo qual esta em falta a sua assinatura. A saída deste secretário motivou a alteração interna de secretarias. Neste momento o chefe regional assumiu esta pasta tendo ficado este problema para posterior resolução.

A junta refere no relatório que o ano decorreu como estava planeado e terminou em pleno com mais de 60 % de participado no ACAREG.

Refletiram novamente sobre o número de atividades regionais e a Junta ter capacidade de selecionar a mesmas. Esta preocupação manifestada pelos agrupamentos à Junta.

Mencionou ainda a pedrada no charco sendo debatido um pouco mais á frente no conselho.

A sintonia com CNE está presente e os deveres e direitos estão assegurados. A região tem dado todas as condições para se participar nas atividades do CNE quer em termos de participação, quer em termos de informação.

Mencionou a distinção efetuada à Presidente da câmara de Abrantes e ao Município. Louvou esta parceria que não pode ser quantificada em números tendo sido muito estreita esta colaboração.

A junta regional foi agraciada com medalha de honra da cidade de Abrantes e que foi entregue na pessoa do Exmo. Sr.º Presidente da República.

Esta honra demonstra o trabalho efetuado pela Junta e tal foi mencionado pela Presidente da Câmara, na cerimónia de entrega da mesma.

Mencionada também a forma como a Junta está em sintonia com a Diocese. O Assistente Regional faz uma ligação estreita com a mesma e todas as deliberações têm o contributo desta e vice-versa.

Louvou a presença efetiva do Padre Nuno Folgado em todas as reuniões.

Mencionou também a Participação no Projeto Torres. Dinamização e motivação das pessoas ao nível nacional. A participação foi escassa apesar da divulgação efetuada. O mesmo aconteceu a nível nacional.

Foram aprovados os clãs Académico e Regional. Foram nomeados os animadores dos referidos clãs, estando a decorrer os procedimentos normais com pouca participação.

A abertura das atividades regionais foi feita por agrupamento estando em sintonia com a região mas sem haver deslocações e gastos.

Passou a palavra ao Chefe André Silva para o mesmo abordar a parte relativa à Secretaria Pedagógica do plano.

Mencionou que no ADUFE foi salientado o papel do guia como gestor de conflitos e no segundo dia o guia como formador dos restantes cargos. O abraço na eucaristia também deixou marcas.

Os workshops com dirigentes da região mostraram a força dos mesmos e a capacidade de diversidade que existe na região.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



Os dias regionais também foram marcantes.

O ACAREG terá a avaliação mais tarde. Dentro do mesmo foi inserido o Ecurtas e estas foram mostradas no ACAREG.

No respeitante à formação foi mencionada a ausência da Assistência Regional, mas o plano de formação foi concluído. Tem existido alguma intenção em agilizar a formação de dirigentes, mas foram cumpridos todos os momentos de avaliação e respeitados os timings no plano em vigor

A Junta Regional têm reunido semanalmente sendo que estas reuniões deveriam ser quinzenais. Todos os dirigentes têm estado presentes.

Ordens de serviço 2015/2016 estão em atraso, mas vai ser feito um esforço para as tentar colocar em dia. Este atraso deve-se à reestruturação dentro da Junta.

Tal não tem atrapalhado o trabalho da região uma vez que nada esta parado.

Existe um horário de atendimento semanal às segundas-feiras.

Fez menção aos censos desde 2012 a 2016.

Podendo ser refletidos os dados retirados do SIIE, sendo estes reportados a janeiro 2016. São dados importantes e que podem criar reflexão em agrupamento.

Passou a palavra ao Dirigente José Pereira para falar do site Região. O mesmo mencionou que o arquivo documental da região que está disponível no site. O site está dependente de algumas contingências relacionadas com o site nacional. O arquivo documental está fora do servidor nacional pelos trabalhos de manutenção que decorrem no site nacional. O arquivo documental tem incluída a agenda regional e nacional, sendo atualizado constantemente.

O Dirigente António Janeiro tomou a palavra para falar sobre o depósito de fardamento e material, tendo solicitado a colaboração nesta intervenção do Dirigente Pedro Fernandes. Este informou que o DMF tem acompanhado todas as atividades regionais, quer na sua forma portátil, para as mais pequenas quer na sua forma geral, para as de maior dimensão. Referiu ainda novas aquisições como os novos relógios swatch que devem ser adquiridos ao DMF regional. Existem os analógicos já à venda e para o ano, saem os digitais, com algumas edições especiais a saírem em breve.

O Dirigente António Janeiro retomou a palavra para mencionar o quanto o DMF é importante pois todas as encomendas feitas trazem rendimento a região. Devem os agrupamentos recorrer ao mesmo sendo importante esta prática. A Junta quer continuar a proporcionar este a serviço à região, de proximidade e conseguindo dar repostas cada vez mais rápidas em termos de encomendas. Não se pretende ter um grande Stock sendo esta gestão feita com rigor. Os preços são iguais em todos DMF existindo depois um retorno de 20% dos preços pagos, revertendo para a Região. Convém comprar na região. Apela ao esforço que as compras sejam feitas no nosso DMF.

A página online do DMF já está atualizada com os novos produtos. Está em fase de desenvolvimento a criação de uma palavra passe para cada agrupamento para que só o responsável pelo fardamento ter acesso à opção comprar. Tem sido impossível ainda colocar as imagens a identificar os artigos.

Para o centro escutismo Margueritte Martins, foi nomeado o chefe Eduardo do Agrupamento das Mouriscas como responsável pelo campo. Referiu que estão a melhorar as condições do centro estando para breve a colocação de uma Churrasqueira. Mencionou ainda que a partir de dia 8 de janeiro serão

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



criadas atividades denominadas activedomingos, sendo um espaço de partilhas de experiências e de enriquecimento entre todos.

Foram feitas alterações aos valores monetários, sendo diferentes os custos para os elementos da região e os de fora desta. Este valor poderá ser reduzido se houver colaboração nas atividades de manutenção da casa. **1,00€ para a região 1,50€ para fora. Esta atualização dos valores serve para** aumentar a participação e utilização do mesmo.

O museu regional continua a ser uma aposta, devendo os agrupamentos enviar os artigos significativos para que possam ser expostos. O espólio está dividido entre a sede da Junta Regional em Abrantes e em Castelo Branco.

Salientou que a utilização do SIIE tem sido uma constante, devendo os agrupamentos atualizar a plataforma diariamente uma vez que será a mesma que gerirá todo o processo administrativo das filiações.

O Dirigente José Pereira mencionou que existem agrupamentos onde os elementos têm em falta documentos. Deve ser feito um esforço especial para que tudo esteja devidamente preenchido. Não devem esperar para o último dia para efetuar os censos, pois se todos entrarem no último dia poderão existir constrangimentos de fluxo.

O Chefe Regional Paulo Silva referiu que a Junta Regional estará habilitada a dar as vinhetas do ano corrente logo que o censo esteja efetuado. Isto para beneficiar dos descontos na CP e outros. Este ano houve mais um agrupamento a candidatar-se ao programa de apoio IPTJ, apesar de ser trabalhoso foi importante o montante recebido.

A Câmara tem a Junta Regional em consideração como se de um agrupamento se tratasse e recebe como Agrupamento os valores distribuídos a todos.

O mandato que a região confiou à junta está presente em todas as atividades mencionadas no documento.

Em relação à assistência regional houve algumas coisas pouco conseguidas. Foi de louvar a participação do assistente na vida da região.

O chefe André Silva em relação à secretaria pedagógica referiu que foi feito um esforço de adaptação a vida dos agrupamentos.

Os departamentos pedagógicos regionais têm tido atenção ao seguimento e cumprimento do modelo imaginário e dos exemplos de vida.

Foi mencionado também que a Dirigente Magda esta lançar as atividades relacionados com o ambiente.

O Banco de Recursos Pedagógicos não está esquecido, ainda não tem plataforma virtual. Por questões técnicas não foi feito mais, no entanto estão disponíveis ferramentas físicas e assim que possível serão tornadas virtuais.

Na Secretaria Regional de Adultos foram exaustivamente mencionados no plano todas as atividades efetuadas. Foi também mencionado os constrangimentos sentidos na implementação de um percurso

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



novo de formação sendo necessárias as respetivas adaptações ao mesmo, existindo o objetivo de tentar colocar a formação mais, acessível mas não tem sido fácil.

Na Secretaria de Gestão e Apoio tem sido constante o apoio informático aos agrupamentos. A grande maioria das solicitações de apoios são em relação ao SIIE. Foi solicitado aos conselheiros que nos seus agrupamentos confirmem se tem todos os e-mails corretos.

Tomou a palavra o Dirigente António Janeiro para falar em relação à Secretaria Regional Financeira. Assumida pelo dirigente há pouco tempo pelo que tem sido feito um esforço para que as contas sejam encerradas em tempo. Tal facto deve-se ao atraso nas entregas dos comprovativos. Sendo importante que as contas sejam claras e que não dêem lugar a dúvidas. Tenta-se cumprir o encerramento do mês anterior no mês seguinte pelo que se pede o envio em tempo útil de todos os elementos comprovativos.

Secretaria Regional da Comunicação está entregue ao Assistente Regional Padre Nuno. Tem sido um esforço para que tudo o que foi feito na região seja transmitido na flor-de-lis e na página dos serviços centrais.

Em relação ao ACAREG que teve e mais alta participação de todas as regiões não teve a devida cobertura a nível nacional e por este motivo foram mostrados os desagrados ao Chefe Nacional. O plano de emergência feito com a cruz vermelha para o ACAREG foi elaborado o trabalho necessário para que as coisas pudessem correr bem.

O Chefe Dino solicitou a palavra para colocar uma questão uma vez que não estava no período da tarde.

Perguntou porque não foi feito o jornal regional no ACAREG. Porque não foram feitos e apresentados durante o mesmo e fora do mesmo.

O Chefe Regional respondeu que o jornal estava incluído e em 2014 foi colocado dois meses depois a sua publicação. Em relação à opção deste ano os filmes que foram passados e que foi uma empresa exterior a fazer este jornal. Esta decisão pertenceu à Junta. Em relação ao jornal de parede, não foi possível desenvolver o mesmo. O Chefe Dino mencionou que poderia utilizar a dinâmica do Go 3 que cada colônia enviava uma notícia para o jornal.

O chefe Regional não conseguiu dar resposta e a ausência do assistente também foi mencionada.

Neste momento foram suspensos os trabalhos para os conselheiros se juntarem à comunidade na celebração da Eucaristia. Serão retomados os trabalhos pelas 14h:00m.

Deu-se início aos trabalhos pelas 14h:15m.

A Presidente da Mesa dos Conselhos abriu a discussão sobre o relatório de atividades e relatório de contas.

Não houve nenhuma questão sobre o relatório de atividades e contas.

Foi dada a palavra ao Chefe Eduardo Miguel na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional em exercício. Entregue à mesa o explanado. Sublinha novamente que nas rubricas de maior valor estas deviam vir acompanhadas de memória descritiva e explicativa das mesmas.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, nº38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



O Chefe Paulo Silva referiu que as contas do ACAREG, ainda não foram encerradas a agosto de 2016, sendo que estas seriam explicadas noutras rubricas.

O Chefe Eduardo Miguel referiu que as rubricas devem estar explicadas em todas as áreas.

Procedeu-se a votação do Relatório de Contas:

Votos contra 0

Votos abstenção 5

Aprovado por maioria dos conselheiros.

Continuando com a ordem dos trabalhos demos início à avaliação do ACAREG.

O Chefe André Silva refere que se perdeu a avaliação inicial sendo que propõe que a avaliação seja feita agora em forma de palmas pelos que estiveram presentes. Utilizou este exercício pois todos merecem estas palmas pelo trabalho desempenhado.

Iniciou então a apresentação da avaliação do ACAREG, referindo as linhas orientadores iniciais para a sua realização.

- Todas as atividades planeadas foram em princípio realizadas.

Houve três momentos de avaliação.

- A quente, no local e no fim da atividade
- A frio, enviada para os participantes
- E outra avaliação interna pela Junta.

A tendência que se evidencia é, à primeira vista, em todos os parâmetros avaliativos a avaliação dos elementos e sempre melhor do que a avaliação dos dirigentes.

Na avaliação a quente que ia de 1 a 3 tudo o que tinha mais 2,5 era de sonho.

Na avaliação a frio ia de 1 a 5 esta era considerada de sonho acima de 4.

Frisou que os momentos da animação da fé foram considerados os momentos mais altos. Desde a eucaristia dos Lobitos à dos exploradores.

Os momentos maus foram considerados alguns. A feira de trocas não foi bem conseguida.

A avaliação dos pioneiros é idêntica, pois não existiu a distinção entre dirigentes e elementos. Isto só na avaliação a quente.

Na avaliação dos caminheiros, esta tem inversão. Sendo melhor a dos chefes em relação aos elementos. Sendo que as atividades de Secção tiveram bastante aceitação.

Após estas houve uma avaliação interna recebida pelos departamentos e pela junta Regional.

Foi feita uma análise SWOT

Momentos fortes: a passagem pela porta da Imaginolandia, e a passagem do Rio Tejo pelos exploradores, foi referido que se deu pouco ênfase à vida em campo.

Foram muitas refeições confeccionadas e poucas cozinhadas.

O planeamento na segurança e na saúde de campo foi referido como ponto fraco. A amplitude do local também foi considera fraca.

Muita logística para este campo que se tornou enorme.

Notou-se nos serviços e que o staff da atividade eram poucos elementos. Deu como sugestão uma cota mínima de dirigentes para os serviços e só após o preenchimento destas dava para inscrever os agrupamentos. Podem-se tentar outras abordagens como a do supermercado usada no GO 3.

Existe ainda o perigo das atividades nacionais e regionais se sobreporem às dos agrupamentos.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



Foram mostradas agora as imagens dos vídeos que seriam apresentadas no final do conselho. Foi dada a sugestão para serem partilhadas na página do Facebook.

Foi neste momento dada hipótese de perguntas e comentários.

Pediu a palavra o Assistente Regional que frisou que tinha sido um insucesso o espaço de Animação da Fé no campo tenda dos sonhos. Por dificuldades de logísticas não foi possível criar naquela espaço o ponto central e que todos os campos tivessem porta para a Animação da Fé. Não foi conseguido.

Tivemos 4 subcampos e não um único campo a trabalhar em conjunto.

Faltou água fresca no campo. Podendo ser usado o depósito da tropa para esse efeito.

O Chefe Mendes pediu a palavra. Sobre o ACAREG refere três pontos. A segurança sendo este um aspeto maior que não pode ser menosprezado. A Nossa Senhora mãe dos escutas protege. Frisou que não foi efetuado e explicado em caso de incêndio, o plano de evacuação do campo. Os campos que não são vedados, geram mais dificuldades, sendo o número de seguranças insuficiente. Houve alguma divergência entre as secções e os elementos da segurança. O segundo aspeto da intervenção tem a ver com a alimentação. Deve existir harmonia entre as atividades em e campo e fora e deve ser dada hipótese aos subcampos de convencionarem as suas refeições.

A CD Mafalda Matias dá como sugestão que esta avaliação devia ser enviada antes do conselho, para que após a sua leitura este momento pudesse ser de enriquecimento e engrandecimento para futuras atividades.

O Dirigente Paulo Silva responde que a atividade não está completa e que refere maioritariamente a secretaria pedagógica. Gostava de mencionar os serviços, sendo que se fala muito na falta de elementos para os serviços. Pela força de inscrição as mesmas são mínimas pelos dirigentes e são necessários para o normal desenvolvimento da secção e ficam poucos elementos para os serviços. A saúde e a segurança foram asseguradas em plano C, pois os dois iniciais falharam.

Só depois de Junho se teve a noção da quantidade de elementos em campo e concluiu que haveria dificuldades ao nível dos serviços.

Deu os parabéns a todos, pois mesmo com todas estas contingências, o ACAREG correu de forma a que todos se sentissem minimamente bem.

A avaliação será enviada para os agrupamentos e poderá ser enriquecida nessa altura, com as sugestões dos agrupamentos.

Iniciamos a discussão da pedrada no charco.

Chefe Paulo Silva refere que este é o debate estratégico e que permitiria afinar a atividade em termos regionais.

Sentiram dificuldades em obter respostas e passou de debate estratégico para pedrada no charco.

Os contributos foram: 63 pessoais e 3 coletivos.

Serão apresentadas as conclusões intermédias. Deverá ser definido melhor o alvo.

Formação continua dos dirigentes com condições criadas para que mesma possa acontecer. Houve referencia a percurso escutismo completo, esta referencia foi feita em cenáculo sendo que quem o tinha não teria de ter um percurso completo de formação dirigente.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



Formação mais rápida de dirigentes.
 Esta é a leitura de duas pessoas que passaram revista a respostas abertas.
 Falou-se das atividades regionais.
 Definir periodicidade para os ACAREG`s
 Atividades mais construídas por todos por métodos de projeto. Como foi feito no conselho de Guias Regionais.
 Fomentar a região como uma família.
 Atividades em ambientes naturais, mais afastadas das zonas urbanas.
 Atividades regionais com maior representatividade dos agrupamentos.
 Aumento do efetivo, mais agrupamentos, maior envolvimento dos jovens nos agrupamentos e dos caminheiros na vida escutista.
 Abertas as questões não tendo havido inscritos.

Passamos as informações pela Junta Regional

O Dirigente Ferrão pediu para intervir e fazer a entrega de uma condecoração estando ele em representação da Junta Central. Esta condecoração serve como prémio pela colaboração prestada na equipa de comunicação pré e durante o Rover Ibérico. O elemento condecorado foi a CD Mafalda do Agrupamento de 170 da Sertã. Foi entrega a Medalha de Campo Primeira Classe Ouro.

Foi dada a palavra ao chefe Eduardo Louro, para apresentação dos resultados eleitorais para Representante regional ao CNR.

Dirigente Dino 7

Dirigente Joaquim Mendes 7

Dirigente Hugo Catarino 21

O cargo de representante regional no CNR ficará assegurado pelo Dirigente Hugo Catarino.

O chefe André Silva tomou a palavra para divulgar os resultados dos postais no ADUFE e fez a entrega dos prémios. Foram entregues certificados de formação a diversos dirigentes que concluíram a sua formação.

Foi entregue o Cap de III dirigente Miguel de Rossio.

Foi entregue o Cap de Coordenador de formação Dirigente Pedro Tramagal

Foi entregue o CCF dirigente Pereira de ABRANTES

Certificado de CAR ao dirigente Paulo Silva

Certificado de CAR dirigente Miguel Gomes

Certificado de CAR ao dirigente Hugo Catarino

Certificado de CAR ao dirigente André Silva

Certificado de 4 contas para o dirigente Miguel Ferrão

O Chefe Regional Paulo Silva tomou a palavra para submeter a conselho, uma proposta relativa à cotização regional para os meses de setembro a dezembro. Esta proposta será posteriormente anexada em papel a esta ata.

Assim a proposta seria que a quota de outubro a dezembro ficasse a custo zero sendo só efetuado o pagamento do seguro e a quota nacional.

Foi aberta a discussão da proposta apresentada.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Aitor Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



O Chefe Mendes pediu a palavra não para falar da proposta mas para falar do seguro escutista que **segundo ele não cobre "nada", sendo que neste momento o** seguro pede para ser pago o montante gasto sendo depois devolvido o dinheiro pela companhia de seguros.

O Chefe Pedro pediu para tomar a palavra para falar sobre a sua experiência com os seguros.

Uma vez que nenhuma das intervenções tinha relevância para a proposta, a Presidente da Mesa colocou a mesma a votação. Foi esta aprovada por unanimidade.

O Chefe Paulo Silva tomou novamente a palavra para falar sobre várias matérias:

- Censos, sendo que os mesmo podem ser iniciados em 1 janeiro de 2017. Foram enviados e-mails para os agrupamentos.
- O quadro de dirigentes deve ser efetuado até 20 de dezembro.
- Os extratos bancários devem ser enviados a 31 de dezembro aquando dos censos, podendo por em causa o valor que a junta regional recebe quando entrega os censos a tempo e horas. **Ficam cerca de 1000€ na região se os prazos forem cumpridos.**
- Seguro com mais de 65 anos tem um formulário próprio.
- Registo criminal através da ordem de serviço 16.1.060 em que dá instruções sobre o método mais fácil para a sua obtenção. Na região está um dirigente suspenso pela não ter apresentado o registo.

O chefe Miguel do Rossio Pediu a Palavra para colocar a hipótese de ser a Junta Regional a solicitar para a junta central (desde que o dirigente autorizasse) proceder à obtenção dos registos, à semelhança do que é feito no ministério da educação.

O Chefe Paulo Silva respondeu que sobre esta matéria foi dado conhecimento ao chefe nacional que esta possibilidade existe mas, até ao momento não obteve resposta. Saiu também informação centralmente sendo que o mesmo pode ser pedido on-line nos registos criminais. Todos os adultos que estejam a lidar com as crianças devem fazer a sua entrega e deve estar válido a 1 de Janeiro.

Pediu para usar da palavra o Assistente Regional, para referir que a região aderiu à Luz de Belém, que será transportada de Belém por Escuteiros austríacos, sendo a mesma distribuída a todos os agrupamentos nacionais 28 horas depois da sua saída de Áustria. A Luz chegará a Évora às 14h de domingo onde terá lugar uma celebração presidida pelo Sr Arcebispo de Évora. Após a mesma os representantes da Junta Regional seguirão para Portalegre onde se realizará uma celebração, presidida pelo Sr.º Bispo D. Antonino por volta das 21:00h.

Desafia a região a estar presente dia 11 em Portalegre as 21:00h missa presidida pelo Sr.º Bispo D. Antonino, podendo ser distribuída para todos os elementos presentes. Foram compradas 16 candeias, uma para cada agrupamento e uma para a Junta Regional ir buscar a Luz a Évora.

Proposta enviada para cada agrupamento pela secretaria internacional sendo que as dinâmicas ficam a cargo dos agrupamentos.

Não esperamos uma celebração com muita gente, mas sim simbólica e com significado para todos os que fizeram a promessa.

Por e-mail e em cartaz foi enviado para a celebração da chegada da luz as paróquias.

Em Castelo Branco foi desafiado o Agrupamento 160, para acenderem as fogueiras em frente às igrejas na véspera de Natal.

No fim da missa do Galo serão acesas as velas com a luz de Belém.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreecastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



O Chefe André Silva está a fazer divulgação ao S. Paulo que terá lugar na nossa região este ano. E que devemos estar representados em peso. "Será espetacular" como referiu. As inscrições já estão a decorrer.

O Assistente Regional, referiu que foi novamente realizado o azimute sendo depois para serem enviados e transportados pelos agrupamentos presentes.

O Assistente Regional pediu a palavra para efetuar uma proposta, ao conselho, sobre o relatório de contas. Referiu que este não reflete a vida da região, sim a vida da junta. A proposta é que seja anexada anualmente ao relatório de atividades, uma página por agrupamento, com informações chave de cada um. Desta forma será possível daqui a vários anos, visualizar a vida de todos e da região como um todo. Assim o relatório só estará concluído, quando todos o entregarem. Não será sujeito a aprovação este contributo por agrupamento.

O Chefe Paulo silva refere que a nível nacional cada região faz esta mesma referência em poucas palavras e que consta do relatório nacional, podendo assim a ideia ser usada na Região.

O Chefe Eduardo Miguel referiu que se a região foi a 33 atividades, este relatório de contas manifesta o empenho dos dirigentes e elementos da região onde se inserem os agrupamentos.

A Presidente da Mesa colocou a votação a proposta, tendo sido a mesma aprovada por maioria com 2 abstenções.

O Chefe Paulo Silva tomou a palavra para falar sobre o Conselho Fiscal e Jurisdicional tendo sido já elaborados 2 atos eleitorais, sem que tenham existido candidatos. Solicitou aos dirigentes para que sensibilizem as suas equipas e que se tente formar candidaturas para este órgão que não pode estar vazio apesar de se manter em funções a anterior equipa até a tomada de posse de nova equipa conforme referencia nos estatutos, no sentido de que na próxima eleição se consiga eleger este órgão.

O Chefe Joaquim Mendes referiu que o conselho regional deveria nomear equipa e que esta seria votada no conselho regional.

O Chefe Paulo Silva referiu que o este órgão tem de ser sempre eleito por votação e por processo eleitoral, a equipa presente assegura a instituição e mantém-se até a eleição de nova equipa.

O chefe Eduardo referiu que terminou mandato mas não cessou funções. Disse ainda que deveria ser votado em conselho a criação de novo processo eleitoral e manutenção da atual equipa até a votação da nova, conforme mencionado nos estatutos alínea a) do ponto 4 do artigo 11º do regulamento Geral CNE.

Foi decisão da Mesa solicitar ao Presidente da Comissão eleitoral Regional para que convoque novas eleições a serem efetuadas no próximo conselho regional para o conselho fiscal e jurisdicional da regional.

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
 Rua Ator Taborda, n.º38
 2200-372 Abrantes

Apartado 4
 2200-372 Abrantes



A dirigente Sandra Lourenço, solicitou informações sobre porque não foi acionado um plano B sobre o ADUFE pelas condições meteorológicas.

O Dirigente André Silva referiu que a situação não foi referido antes da chuva começar. E não foram feitas as reclamações em tempo útil.

Foi referido pelo dirigente Eduardo que existiam elementos a dormir dentro do seminário podendo ser utilizado o seminário.

A dirigente Sandra reforçou que devia ser tido em atenção esta situação para futuras atividades.

O Chefe Regional Paulo Silva referiu que estas matérias deveriam ser colocadas em avaliação final e que os departamentos deveriam ter atenção a essa situação também. A escolha do local também contemplava essa situação.

O CD Tiago colocou a questão para que seja explicado como foram eleitos os elementos que foram ao Conselho Nacional de Guias.

O Chefe André Silva, referiu que foi enviado um questionário a todos os agrupamentos com questionários para que todos respondessem. As perguntas abertas teriam forma de desempate. Depois de trabalhadas as respostas por um dirigente neutro, este divulgou os resultados.

Deram-se por encerrados os trabalhos do Conselho Regional, pelas 16h30m do qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.

Presidente
Dirigente Maria José Louro

Secretária
Dirigente Ana Maria Marques da Costa Batista Carrega

Vogal
Dirigente Victor Manuel Ferreira Lopes

Vogal
Dirigente João Paulo Cabrita

Mesa dos Conselhos Regionais

pmcr@portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt
www.portalegreicastelobranco.cne-escutismo.pt

Junta Regional
Rua Ator Taborda, n.º38
2200-372 Abrantes

Apartado 4
2200-372 Abrantes